

Sem Palavras

Móveis Coloniais de Acaju

Cm

Eu sei que nada tenho a dizer,
Mas acabei dizendo sem querer

Fm

Palavra bandida!

G

Cm

Sempre arruma um jeito de escapar (hum!)

Cm

Seria tudo muito melhor
Se a música falasse por si só

Fm

Dá raiva da vida

G

Cm

Nada existe sem classificar (não!)

(Cm Cm Cm G)

(G# G Cm D#) (4x)

G# G Cm

Penso, tento

D#

G#

Achar palavras pro meu sentimento

G

Cm

Tanto é pouco, nada diz

D#

G#

Não é triste, nem feliz

G

Mesmo sendo

Cm

D#

G#

Um pranto, um choro ou qualquer lamento

G

Cm

Nada importa, tanto faz

D#

G# G

Se é pra sempre ou nunca mais

(C5 D#5 F5 G#5 G5 F5)

(C5 D#5 G#5 G5) (3x)

Cm

Pensei em mil palavras, e enfim
Nenhuma das palavras coube em mim

Fm

Não vejo saída

G

Cm

Como vou dizer sem me calar?

Cm

Diria tudo o que faz
Minha vida andar de frente para trás

Fm

Uma frase perdida

G Cm G

Num discurso feito de olhar

(**Cm Cm Cm G**)

G# G Cm

Penso, tento

D# G#

Achar palavras pro meu sentimento

G Cm

Tanto é pouco, nada diz

D# G#

Não é triste, nem feliz

G

Mesmo sendo

Cm D# G#

Um pranto, um choro ou qualquer lamento

G Cm

Nada importa, tanto faz

D# G# G

Se é pra sempre ou nunca mais

G# G Cm

Não é medo, nem é riso

D# G#

Não é raso, não é pouco, nem é oco

G Cm

Não é fato, nem é mito

D# G#

Não é raro, não é tolo, não é louco

G Cm

Não é isso, não é rouco

D#

Não é fraco, não é dito, não é morto

G# G Cm D# G# G

Não, não, não, não!

(**Cm D# G# G**) até acabar...

Eu sei que nada tenho a dizer
Pensei em mil palavras, e enfim
Seria tudo muito melhor
Pensei
Seria
Se um dia alguém puder me entender